Santa Cruz de la Sierra, Bolivia - 29/03/19

Meus amados irmãos em Cristo, a paz do Senhor,

Queremos uma vez mais compartilhar com vocês um pouco de nossas preocupações na atualidade, mais uma vez o governo se levanta contra a igreja e dá início a uma série de mudanças na lei de liberdade religiosa.

Abaixo compartilho com vocês alguns pontos do polêmico projeto do governa para tornar a igreja uma associação como qualquer outra.

1) Toda atividade religiosa e espiritual se constitui em uma força viva do processo de mudança. O que líderes dos pastores em Bolívia tem visto como transformar as igrejas em organizações sociais.

2) O Estado e as organizações religiosas devem manter uma relação através de convênios. Isso põe em risco a autonomia das igrejas.

3) As igrejas temo dever de informar ao governo todas as suas atividades financeiras, administrativa, legal y social que realizem no país.

4) Todos os “trabalhadores” da igreja devem estar debaixo da lei geral de trabalho. Todos devem estar registados. O que levaria as igrejas a uma crise econômica e algumas a falência.

6) As igrejas deveram pagar todos os impostos incluso sobre doações. Segundo o governo isso não incluirá os dízimos e oferta mas toda atividade que gere lucro.

7) Todo o dinheiro arrecadado na igreja deve se converter em obras.

8) Todas as igrejas que lucrem com o aporte dos fieis serão “desconhecidas” pelo governo, não há menção de que tipo de sanção estarão sujeitas para lideres locais seria o fechamento.

 Ainda há outros pontos escuros que depende de intepretação da lei e sabemos que se pode interpretar segundo o critério que o governo quiser.

 *Meus queridos Mais uma vez a igreja na Bolívia está debaixo da mira do estado e correndo sérios riscos seus pastores e líderes, pedimos a oração dos irmãos para que Deus mais uma vez se levante a favor da igreja e que toda tentativa de sufocar e inviabilizar a igreja caia por terra em nome de Jesus.*

OREMOS JUNTOS.

Rev. Fernando Nery Soares